

RELATÓRIO DE CONJUNTURA ECONÓMICA

NOVEMBRO 2023



RELATÓRIO DE CONJUNTURA ECONÓMICA
MENSAL | NOVEMBRO 2023
DIRECÇÃO DE MERCADOS FINANCEIROS

Economia Internacional

ÁFRICA DO SUL

No mês de Outubro de 2023, a taxa de inflação homóloga acelerou para 5,9%, face aos 5,4% observados em Setembro e aproximando-se do limite superior do intervalo definido como meta pelo Banco Central da África do Sul (*SARB*) entre 3% e 6%. As divisões que mais contribuíram foram as de bens alimentares e bebidas não alcoólicas (8,7% vs. 8,1%, em Setembro) e de transportes (7,4% vs. -4,2%).

No respeitante à política monetária, em Novembro, o *SARB* deliberou a manutenção da taxa de juro directora nos 8,25%, em linha com as expectativas do mercado. Esta decisão tem como objectivo desacelerar a inflação de modo que se fixe em torno do ponto médio da meta da autoridade monetária (4,5%).

Refira-se que a autoridade monetária em alusão reviu em baixa as perspectivas de inflação para 5,8% em 2023, face à anterior previsão de 5,9% e de 5,1% para 5,0% em 2024, podendo estabilizar em torno do ponto médio da meta de inflação nos anos 2025 e 2026.

CHINA

Em Outubro, a China registou uma deflação, em termos homólogos, tendo o índice de preços praticados ao consumidor fixado-se nos -0,2%, após a manutenção nos 0% no mês anterior, reflectindo, essencialmente, o aumento da oferta de produtos agrícolas, num contexto de condições climáticas favoráveis e redução do consumo devido ao feriado da Semana Dourada, no início do mês de Outubro. Assim, os preços da divisão de bens alimentares reduziram (-4,0% vs. -3,2%, em Setembro).

Refira-se que a segunda maior economia do mundo observou uma deflação pelo segundo mês consecutivo em Novembro, para os -0,5% (nível acima das previsões de mercado de 0,1%), dada a redução dos preços de bens alimentares (-4,2% vs. -4,0% em Outubro) e de bens não alimentares (0,4% vs. 0,7%).

Relativamente à política monetária, no mês de Novembro, o Banco Popular da China manteve a taxa de juro de referência dos financiamentos com maturidade até 1 ano nos 3,45% e o custo dos empréstimos com maturidade até 5 anos nos 4,2%, pelo quinto mês consecutivo.

Importa referir que, é expectável que a autoridade monetária em alusão reveja em baixa o custo dos empréstimos em 20pb no final do primeiro trimestre de 2024.

ZONA EURO

No mês de Novembro, a inflação homóloga da Zona Euro desacelerou para 2,4%, face aos 2,9% observados no mês anterior, decorrente do incremento dos preços a um ritmo reduzido em sectores como de serviços (4,0% vs. 4,5% em Outubro) e de alimentação, álcool e tabaco (6,9% vs. 7,4%), bem como da contínua queda dos preços no sector de energia (-11,5% vs. -11,2% em Outubro).

Adicionalmente, as actas da última reunião de política monetária do Banco Central Europeu sugerem que a taxa de juro directora poderá permanecer em níveis restritivos por um período prolongado. Todavia, as expectativas do mercado apontam para uma revisão em baixa de até 100pb no ano 2024, fundamentadas pela desinflação observada no bloco de moeda única desde Maio do ano em curso, para níveis próximos do objectivo de 2%.

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Em Outubro, a taxa de inflação homóloga dos EUA desacelerou para 3,2%, comparativamente aos 3,7% observados no mês precedente e abaixo das expectativas do mercado de uma desaceleração para 3,3%. Este desempenho deveu-se, fundamentalmente, ao abrandamento dos preços de bens alimentares (3,3% vs. 3,7% em Setembro) e habitação (6,7% vs. 7,2%), assim como à queda dos preços de energia (-4,5% vs. -0,5%).

O nível geral de preços do mês de Novembro desacelerou para 3,1% (o nível mínimo de cinco anos), em linha com as previsões do mercado, reflectindo, em grande medida, a contínua redução dos custos de bens alimentares (2,9% vs. 3,3% em Outubro) e habitação (6,5% vs. 6,7%) e declínio dos preços de energia (-5,4% vs. -4,5%).

No atinente ao Produto Interno Bruto (PIB), em termos anualizados, a economia dos EUA cresceu em 4,9% no terceiro trimestre de 2023, abaixo dos 5,2% divulgados na estimativa anterior, devido, em grande medida, à revisão em baixa das despesas do consumidor (3,1% vs. 3,6%, divulgado anteriormente), exportações (5,4% vs. 6,0%) e importações (4,2% vs. 5,2%).

Importa referir que os sinais de abrandamento da inflação, a revisão em baixa dos dados referentes ao crescimento económico e o ligeiro aumento dos pedidos de subsídio de desemprego no país fundamentaram as expectativas de que Reserva Federal poderá deliberar cortes na taxa de juro de referência em 2024.

Mercado Cambial Internacional

No período compreendido entre 1 e 30 de Novembro de 2023, o Dólar depreciou face ao Euro, ao Yuan e ao Rand, reflectindo as

expectativas de que a Reserva Federal poderá rever em baixa a taxa de juro de referência no ano 2024.

Evolução das taxas de câmbio no mercado internacional

	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23
EUR/USD	1,0356	1,0658	1,0845	1,0584	1,0900	1,1018	1,0698	1,0873	1,1038	1,0867	1,0607	1,0613	1,0932
USD/ZAR	16,9560	16,9634	17,4145	18,4508	17,8605	18,3244	19,7602	18,7405	17,7353	18,7533	18,7800	18,7515	18,8355
USD/CNY	7,1473	6,9697	6,7583	6,9611	6,8670	6,9249	7,1177	7,2620	7,1548	7,2770	7,2930	7,3248	7,1419

Fonte: Reuters

ATM de Depósito

DEPOSITAR DINHEIRO A QUALQUER HORA



Faz depósitos na tua conta a qualquer hora do dia, todos os dias, de forma fácil e segura, nas nossas ATM's de Depósitos, localizadas nos principais centros urbanos do País.

Para mais informações sobre este serviço e para saberes a localização das ATM de Depósito, vai a www.bci.co.mz

BCI. É Daqui

Nota: Insere o máximo de 50 notas por depósito. O serviço de Depósito em ATM é gratuito.

fb.com/bciomeubanco



Publicidade

Economia Nacional

Actividade Económica

COMITÉ DE POLÍTICA MONETÁRIA DO BANCO DE MOÇAMBIQUE

No dia 29 de Novembro de 2023, realizou-se a sexta reunião ordinária do Comité de Política Monetária (CPMO) do Banco de Moçambique (BdM) do presente ano, na qual foi deliberada a manutenção das taxas de juro de referência:

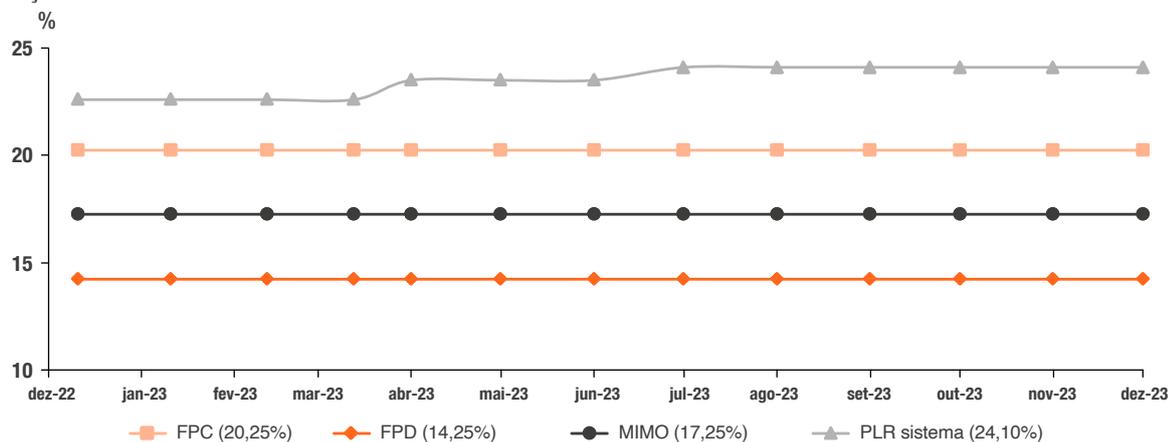
- MIMO nos 17,25%;
- Facilidade Permanente de Cedência de Liquidez nos 20,25%;
- Facilidade Permanente de Depósitos nos 14,25%.

Esta decisão foi fundamentada pelo surgimento de novos riscos e incertezas associados às projecções de inflação, onde se destacam:

- **A nível interno**, a prevalência da pressão sobre a despesa pública e das incertezas quanto à probabilidade de ocorrência de eventos climáticos extremos; e
- **A nível externo**, para além do conflito entre a Rússia e a Ucrânia, as incertezas quanto ao prolongamento e alastramento do actual conflito no Médio Oriente e o potencial impacto sobre os preços de combustíveis e bens alimentares.

Refira-se que o CPMO também manteve os coeficientes de Reservas Obrigatórias para os passivos constituídos em moeda nacional nos 39,00% e em moeda estrangeira nos 39,50%.

Evolução das Taxas de Juro de Referência



Fonte: Banco de Moçambique

Evolução das taxas de referência no mercado nacional

	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23
FPC	20,25%	20,25%	20,25%	20,25%	20,25%	20,25%	20,25%	20,25%	20,25%	20,25%	20,25%	20,25%	20,25%
FPD	14,25%	14,25%	14,25%	14,25%	14,25%	14,25%	14,25%	14,25%	14,25%	14,25%	14,25%	14,25%	14,25%
MIMO	17,25%	17,25%	17,25%	17,25%	17,25%	17,25%	17,25%	17,25%	17,25%	17,25%	17,25%	17,25%	17,25%
PLR sistema	22,60%	22,60%	22,60%	22,60%	23,50%	23,50%	23,50%	24,10%	24,10%	24,10%	24,10%	24,10%	24,10%
ROs em moeda nacional	10,50%	28,00%	28,00%	28,00%	28,00%	39,00%	39,00%	39,00%	39,00%	39,00%	39,00%	39,00%	39,00%
ROs em moeda estrangeira	11,50%	28,50%	28,50%	28,50%	28,50%	39,50%	39,50%	39,50%	39,50%	39,50%	39,50%	39,50%	39,50%

Fonte: Banco de Moçambique

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado (BdPESOE) – Janeiro à Setembro de 2023

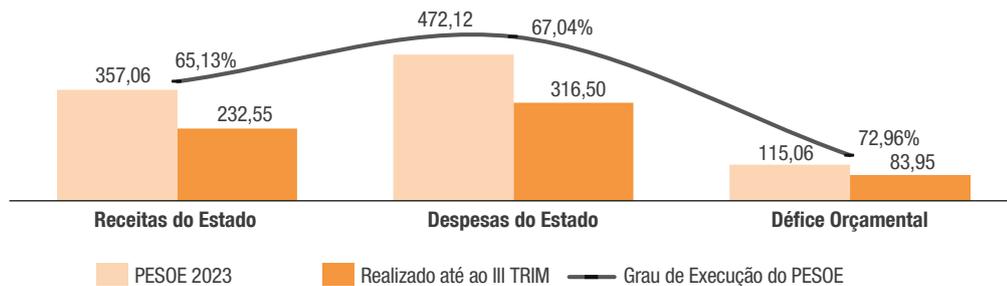
A execução do Orçamento do Estado, durante o período de Janeiro a Setembro de 2023, decorreu num contexto em que a economia nacional continua a registar sinais de recuperação, a avaliar pelo desempenho desde 2021, após a pandemia da COVID-19.

Esta tendência é acompanhada por pressões inflacionárias geradas pela conjuntura internacional, caracterizada por incertezas em torno do fim do conflito geopolítico entre

a Rússia e a Ucrânia e o recente conflito no Médio Oriente, bem como o impacto dos choques climáticos em Moçambique e a existência de alguns focos de terrorismo em alguns distritos do norte de Cabo Delgado.

Segundo o Plano Económico e Social e Orçamento do Estado (PESOE) para 2023, divulgado pelo Ministério de Economia e Finanças (MEF), o Estado prevê arrecadar receitas de cerca de MZN 357.063,82 milhões, sendo que as despesas orçamentadas totalizaram MZN 472.122,38 milhões, com um défice previsto para 2023 de MZN 115.058,56 milhões.

Execução do PESOE no III Trimestre de 2023 (MZN Mil Milhões)

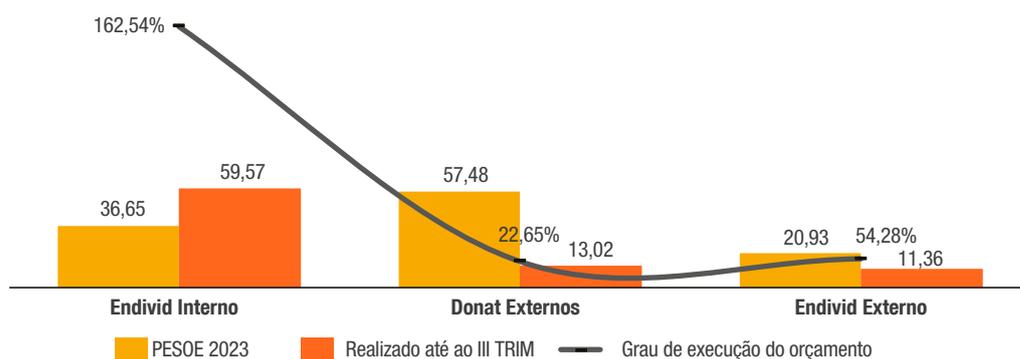


Fonte: MEF, Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado Referente ao Período de Janeiro a Setembro de 2023

De Janeiro a Setembro de 2023, o Estado arrecadou receitas no valor de MZN 232.547,40 milhões. Deste total, MZN 232.483,00 milhões correspondem às receitas correntes (com uma realização de 66,6% da meta anual), tendo as receitas de capital atingido o valor de MZN 64,40 milhões (correspondente a uma realização de 0,81% da meta anual). Importa referir que este desempenho se encontra acima dos níveis de realização do período homólogo (MZN 215.698,2 milhões) de uma meta anual de MZN 293.916,6 milhões.

Para a cobertura do défice, o Estado recorreu ao financiamento interno e externo nos valores de MZN 59.567,72 milhões e MZN 24.379,90 milhões, correspondentes a 162,54% e 31,09% do orçamentado, respectivamente.

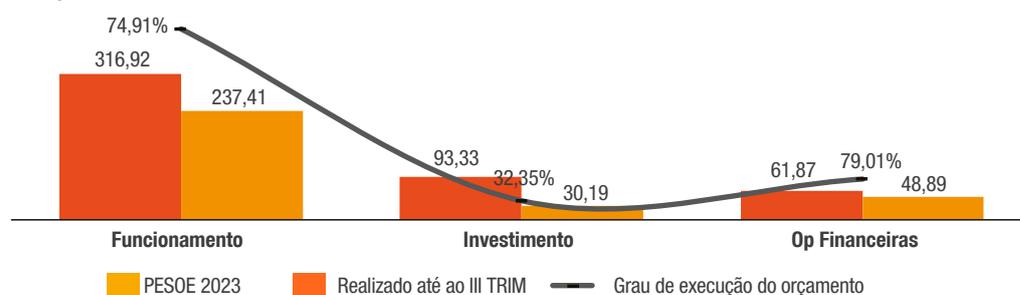
Fontes de Financiamento do Défice (MZN Mil Milhões)



Fonte: MEF, Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado Referente ao Período de Janeiro a Setembro de 2023

Relativamente às despesas do Estado no mesmo período, estas totalizaram MZN 316.495,02 milhões, das quais as de Funcionamento atingiram os MZN 237.413,80 milhões, de Investimento os MZN 30.192,9 milhões e as Operações Financeiras os MZN 48.888,20 milhões, correspondentes a 74,91%, 32,35% e 79,01%, do valor planificado, respectivamente.

Alocação das Despesas (MZN Mil Milhões)



Fonte: MEF, Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado Referente ao Período de Janeiro a Setembro de 2023

No concernente ao saldo da Dívida Pública, este atingiu os MZN 971.788,20 milhões, sendo MZN 643.491,60 milhões de dívida externa com destaque para a Multilateral, com um peso de 34,80% e dívida interna com MZN 328.296,60 milhões, com destaque para as Obrigações do Tesouro, com um peso de 16,00%.

Refira-se que a Dívida Pública registou um incremento de 5,10% comparativamente ao fecho de 2022. Este aumento foi sustentado, em grande medida, pela evolução da dívida interna, num contexto de relativa estabilização da dívida externa.

Saldo da Dívida Pública (em milhões de Meticais)

	Dívida em 31/12/2022	Peso %	Dívida em 30/09/2023	Peso %
Dívida Externa	643,377.9	69,6	643,491,6	66,2
Multilateral	320,271.8	34,6	337,913.5	34,8
Bilateral	265,623.1	28,7	248,077.1	25,5
Títulos da Dívida Soberana	57,483.0	6,2	57,501.0	5,9
Dívida Interna	281,450.1	30,4	328,296.6	33,8
Banco Central	42,079.4	4,5	64,664.5	6,7
Bilhetes do Tesouro	69,872.1	7,6	81,379.6	8,4
Obrigações do Tesouro	143,992.9	15,6	155,312.4	16,0
Outros	25,505.7	2,8	26,940.1	2,87
Total	924,828.0	100,00	971,788.2	100,0

No que concerne à amortização da Dívida Pública Interna e Externa, foram pagos MZN 44.829,20 milhões comparativamente aos MZN 36.656,00 milhões observados no período homólogo. Quanto à dívida interna,

além dos montantes referentes às Obrigações do Tesouro e ao Financiamento Bancário, foi ainda desembolsado o montante de MZN 197,20 milhões referentes ao pagamento aos fornecedores de Bens e Serviços.

Amortização da Dívida Pública (em milhões de Meticais)

Grupo/Credor	Valor		Variação a/ 2002/2023
	Jan - Set 2022	Jan - Set 2023	
Dívida Externa	25,036.6	24,749.0	-1,2
Multilateral	18,692.0	18,705.6	0,0
Bilateral	6,344.7	6,043.4	-4,8
Dívida Interna	11,619.4	20,080.2	59,1
Obrigações de Tesouro	11 139,7	18,951.5	56,6
Financiamento Bancário	228.4	317.1	27,8
Reestruturação e Consolidação	251.3	811.6	197,2
Total	36,656.0	44,829.2	17,9

Em termos reais, com inflação a 8,65% e a variação cambial a 0,1%

Produto Interno Bruto

Segundo os dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatísticas (INE), a economia de Moçambique cresceu 5,92% no terceiro trimestre de 2023, em termos homólogos, face aos 4,67% registados no trimestre anterior.

Este crescimento reflecte o desempenho positivo do sector primário, que cresceu 12,49%, com destaque para o ramo da indústria extractiva (com cerca de 43,18%), na sequência do contínuo aumento da produção de gás natural liquefeito.

Importa referir que, o ramo da Agricultura se manteve em crescimento e com a maior participação na economia, com um peso de 22,88% sobre PIB.

Linha Fala Daki

LIGA GRÁTIS
NO BCI VAI.

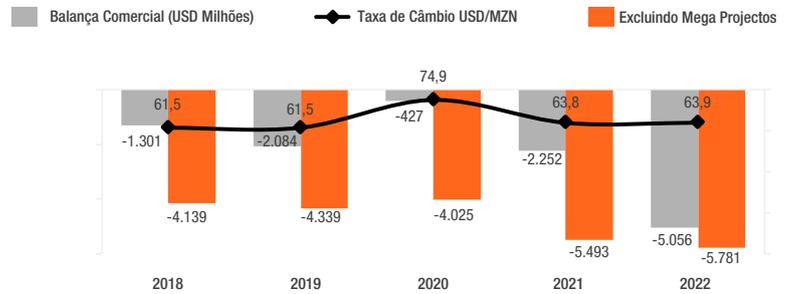
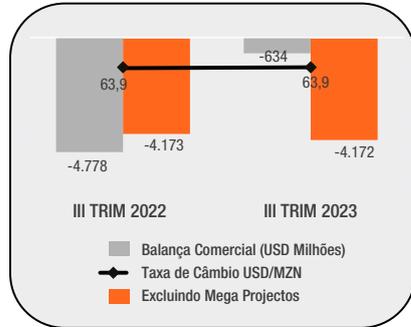
Linha Grátis
800 224 224

Pub

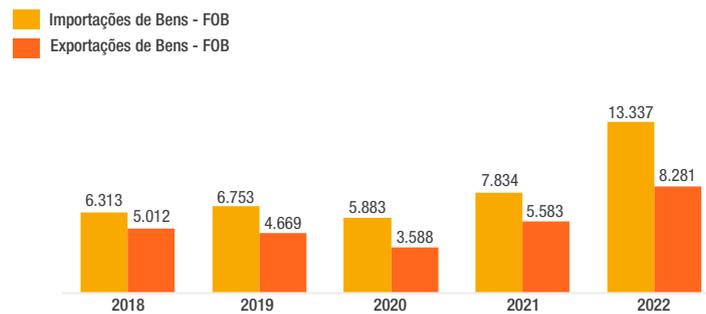
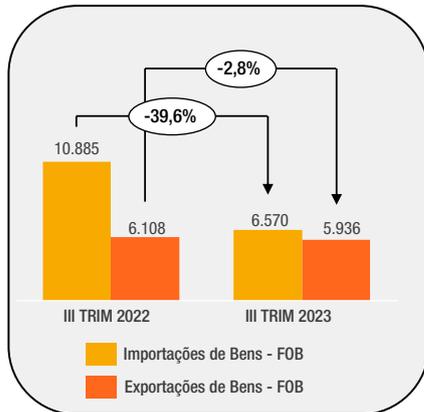
No que concerne às exportações, registou-se uma redução em USD 172,05 milhões comparativamente ao período homólogo,

reflectindo a queda dos preços das principais mercadorias no mercado internacional.

Balança Comercial (USD Milhões)



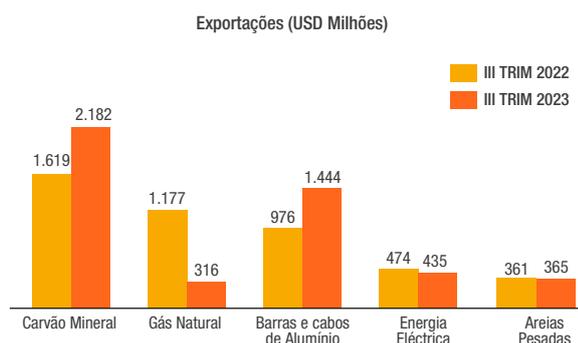
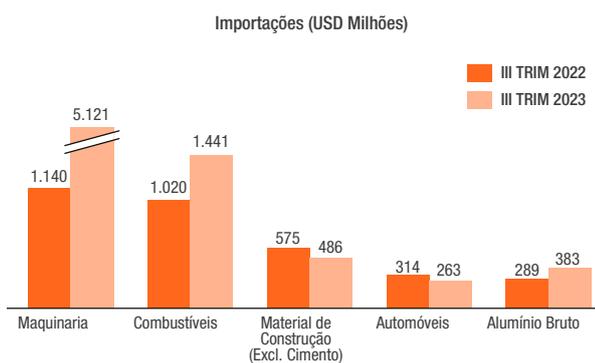
Importações e Exportações de Bens (USD Milhões)



As importações de combustíveis, maquinaria e alumínio bruto foram as que mais reduziram (com um peso de 37% sobre o volume importado ao longo do período em análise).

Importa referir que, no curto prazo, o volume das exportações poderá aumentar, impulsionado pela melhoria do desempenho dos grandes projectos, com destaque para o gás natural.

Quanto às exportações, entre os principais produtos, apenas o gás e a energia eléctrica registaram incrementos e os demais produtos foram penalizados pela redução dos preços no mercado internacional.



Mercado Cambial Nacional

No período entre 1 e 30 de Novembro, o Dólar manteve-se estável face ao Metical embora persistam pressões sobre a procura. Segundo o BdM, esta estabilidade cambial ocorre num contexto de taxas de juro reais positivas e de aumento da produção e exportação do sector extrativo, sobretudo, com o início da

implementação do projecto de Gás Natural Liquefeito.

O Euro apreciou e o Rand depreciou, face ao Metical, em resultado do desempenho destas moedas no mercado internacional.

Evolução das taxas de câmbio no mercado nacional

	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/22	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23
USD/MZN	63,87	63,87	63,88	63,88	63,88	63,88	63,89	63,88	63,89	63,89	63,89	63,89	63,90
ZAR/MZN	3,77	3,77	3,66	3,47	3,61	3,49	3,23	3,39	3,61	3,41	3,40	3,41	3,40
EUR/MZN	66,24	68,18	69,18	67,47	69,56	70,18	68,20	69,61	70,47	69,47	67,72	67,80	69,82

Fonte: Banco de Moçambique

Canais Digitais

BANCO EM QUALQUER LUGAR



Inflação

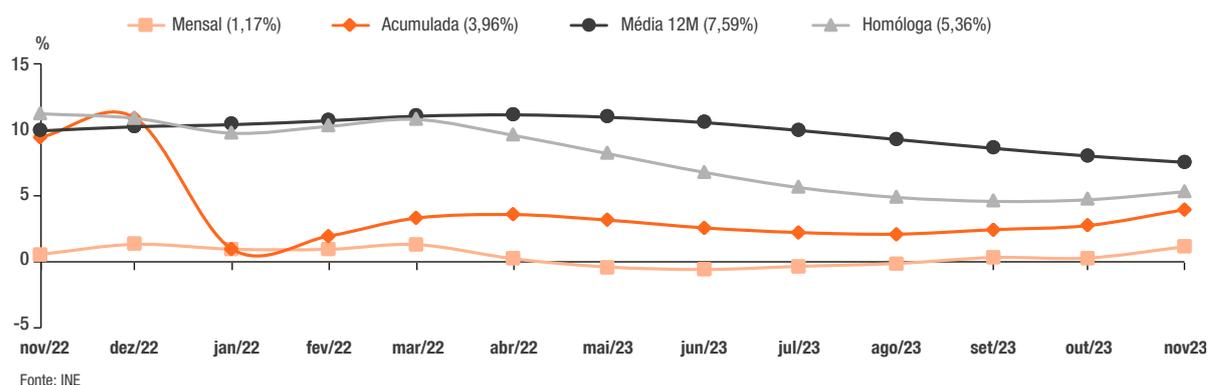
A taxa de inflação homóloga em Moçambique acelerou em 12pb para 4,75%, em Outubro (após seis abrandamentos consecutivos), face aos 4,63% registados no mês anterior, reflectindo, essencialmente, o aumento dos preços nas divisões de bens alimentares e bebidas não alcoólicas (3,21% vs. 3,01%, em Setembro) e de restaurantes, hotéis, cafés e similares (12,28% vs. 12,18%).

Em termos mensais, o nível geral de preços reduziu para 0,30% em Outubro, após um aumento de 0,34% observada no mês anterior.

Quanto à inflação média anual, esta fixou-se nos 8,07% e a inflação acumulada nos 2,75%.

Em Novembro, o índice de preços praticados ao consumidor manteve a tendência de aceleração, pela segunda vez consecutiva, para 5,36%. Este desempenho foi justificado, em grande medida, pelo incremento dos preços de bens alimentares e bebidas não alcoólicas (9,41% vs. 3,21%) e vestuário e calçado (3,71% vs. 1,61%). A inflação mensal acelerou para 1,17% em Novembro, a média anual fixou-se nos 7,59 e a acumulada nos 3,96%.

Evolução das taxas de inflação Moçambique



Evolução das taxas de inflação de Moçambique (8 centros de recolha de preços)

	nov-22	dez-22	jan-23	fev-23	mar-23	abr-23	mai-23	jun-23	jul-23	ago-23	set-23	out-23	nov-23
Mensal	0,58%	1,35%	0,98%	0,97%	1,33%	0,24%	-0,39%	-0,58%	-0,34%	-0,12%	0,34%	0,30%	1,17%
Acumulada	9,43%	10,91%	0,98%	1,96%	3,32%	3,58%	3,16%	2,57%	2,22%	2,10%	2,44%	2,75%	3,96%
Média 12M	9,97%	10,28%	10,44%	10,74%	11,08%	11,18%	11,00%	10,59%	10,00%	9,32%	8,65%	8,07%	7,59%
Homóloga	11,25%	10,91%	9,78%	10,30%	10,82%	9,61%	8,23%	6,81%	5,67%	4,93%	4,63%	4,75%	5,36%

Fonte: INE/Julho 2023

O BdM, no relatório de Conjuntura Económica e Perspectivas de Inflação referente ao mês de Novembro, manteve as perspectivas de inflação em um dígito no médio prazo, tendo em conta o impacto das medidas que vêm sendo tomadas pelo CPMO e a estabilidade do Metical.

Para o curto prazo, as perspectivas apontam

para uma ligeira aceleração da inflação, reflectindo uma menor oferta de produtos agrícolas produzidos no país, início da quadra festiva e do incremento dos preços de bens alimentares na África do Sul, num contexto em que prevalecem os receios em torno dos efeitos do *El Niño*, da aproximação da época ciclónica e do possível ajustamento em alta dos preços dos combustíveis.

AVISO:

O Relatório de Conjuntura Económica é um documento mensal elaborado pela Unidade de Análise de Mercados do BCI, que contém informações e opiniões procedentes de fontes consideradas fiáveis.

Este documento tem objectivo meramente informativo. Pelo que, o BCI não se responsabiliza, em nenhuma situação, pelo uso que se possa fazer do mesmo. As opiniões e as estimativas expressas reflectem a perspectiva dos autores, e podem sofrer alterações sem notificação prévia.

É permitida a reprodução parcial do relatório em apreço sempre que a fonte for citada de forma adequada.



**fala
daki**

800 224 224

Linha gratuita em território nacional

+258 21 224 224

Chamadas Internacionais

Atendimento 24h todos os dias